



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Apresentação Aguda E Tardia De Hidrocefalia Pós-Traumática No Contexto Pediátrico De Diagnóstico De Malformação De Chiari Tipo I

Autores: ALICE GOUDOURIS DO LAGO (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES- FTESM), PEDRO JOSÉ FARIAS BACH (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES-FTESM), VINICIUS MOURA (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES- FTESM), MARIANA ABREU BOUGLEUX (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), LUCAS GONÇALVES DE MARINS (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), RODRIGO CAMPANELLA CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), CARLOS ALBERTO DE SOUZA MOREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO-HMMC), KÁTIA FARIAS E SILVA (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES- FTESM/HMMC/IDOMED), CAIO PERRET (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO-UFRJ/HMMC)

Resumo: INTRODUÇÃO: Malformações de Chiari são condições heterogêneas das estruturas ósseas da junção crânio-cervical e ectopias dos elementos desta região. Geralmente congênitas, estas entidades determinam a tendência ao deslocamento dos elementos neurais da fossa posterior em direção ao canal vertebral, surtindo achados clínicos em virtude da compressão neural regional crônica e insidiosamente. Ao revés destes achados, o presente estudo apresenta o primeiro caso relatado da associação de hidrocefalia aguda pós-traumática tardia e a preexistência de alterações compatíveis com o diagnóstico de Chiari tipo I no contexto pediátrico. RELATO DE CASO Feminina, 16 anos, admitida na emergência com cefaléia intensa, náuseas e vômitos incoercíveis, sem alteração de sensorio. Tomografia Computadorizada(TC) de crânio evidenciou hidrocefalia tetraventricular e crowding de forame magno. Em D3 de internação hospitalar após manejo inicial sintomático e conservador, apresentava agravamento clínico e radiológico de achados compatíveis com hipertensão intracraniana(HIC), com ventriculomegalia à tomografia e distensão bilateral da bainha do nervo óptico à ultrassonografia ocular, sendo indicada derivação ventriculo-peritoneal com válvula de média pressão. Em anamnese retrospectiva, revela início de sintomas 8 meses antes, no contexto de politraumatismo decorrente de acidente automobilístico (atropelamento), com necessidade de internação prolongada e nefrectomia pós-traumática. Achados de ressonância magnética de crânio deste cenário indicaram achados compatíveis com Malformação de Chiari tipo I, de caráter inicialmente conservador. DISCUSSÃO Embora extremamente rara, a apresentação aguda e descompensada da hidrocefalia pós-traumática incorre em HIC e risco de vida ao paciente, demandando pronta implementação de tratamento neurocirúrgico. Neste contexto, o diagnóstico prévio e conservador de malformação de Chiari pode representar um fator de risco para o desenvolvimento agudo do contexto de hidrocefalia pós-traumática.